



Estado de Goiás
Município de Alto Paraíso de Goiás
Secretaria de Saúde e Saneamento



ACÇÕES REALIZADAS NO COMBATE À DENGUE EM ALTO PARAÍSO DE GOIÁS

É com grande satisfação que apresentamos este relatório contendo as ações realizadas no combate à dengue em nossa cidade. Diante da importância de proteger a saúde de nossa comunidade e mitigar os riscos associados à transmissão dessas doenças, temos dedicado esforços significativos para implementar estratégias eficazes de prevenção e controle.

Neste documento, você encontrará um resumo detalhado das estratégias adotadas e das próximas etapas planejadas.

Acreditamos que somente através de um trabalho conjunto, envolvendo a participação ativa dos moradores, agentes de endemias, autoridades locais e demais parceiros, conseguiremos alcançar nossos objetivos de tornar Alto Paraíso de Goiás um ambiente livre da dengue.

Aqui estão algumas ações de bloqueio que são implementadas para reduzir a transmissão da doença:

Fumacê: Uso de inseticidas para eliminar mosquitos adultos em áreas de alto risco ou surtos epidêmicos. Isso é geralmente feito por veículos especiais que dispersam o inseticida nas áreas afetadas.

Tratamento larvicida: Aplicação de produtos químicos em recipientes de água onde as larvas do mosquito *Aedes aegypti* se desenvolvem, como vasos, calhas e caixas d'água, para interromper o ciclo de reprodução.

Inspeções e monitoramento: Realização de inspeções regulares para identificar e eliminar potenciais criadouros do mosquito, como recipientes descartados ao ar livre ou armazenamento inadequado de água.

Campanhas de conscientização: Educação da população sobre medidas preventivas, reconhecimento dos sintomas da dengue e incentivo à busca por atendimento médico adequado em caso de suspeita da doença.

Mobilização comunitária: Envolvimento ativo da comunidade na identificação e eliminação de criadouros do mosquito, através de campanhas de limpeza e sensibilização.

Ação juntamente com os Agentes Comunitários de Saúde pelos bairros de Alto Paraíso de Goiás e Distrito de São Jorge.

As equipes de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) trabalharam em conjunto com os agentes de Combate às Endemias (ACE) para realização do bloqueio focal pelos bairros de Alto Paraíso, visando combater a dengue. O bloqueio focal consiste na identificação e eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. Foram visitadas cada residência para inspecionar possíveis focos de reprodução do mosquito e orientar sobre as medidas necessárias para eliminar esses criadouros.

O trabalho em equipe é fundamental para proteger a saúde de nossa comunidade. Porém, contamos com a colaboração de todos os moradores para manter seus quintais e ambientes livres de recipientes que acumulem água parada, como pneus, garrafa e etc.





Gabinete de Crise da Dengue

O Gabinete de Crise da Dengue no Estado de Goiás é uma iniciativa estratégica implementada pelo governo estadual em resposta aos surtos recorrentes de dengue, uma doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* que frequentemente aflige diversas comunidades goianas. Este gabinete tem como principal objetivo coordenar ações rápidas e eficazes para controle da doença, mitigação dos surtos e redução dos impactos na saúde pública.

O Gabinete de Crise em Alto Paraíso de Goiás é liderado pela Secretaria Municipal de Saúde, com a participação de outros órgãos municipais relevantes como as secretarias de Meio Ambiente, Educação, Obras Públicas, entre outras. A integração destes setores é vital para abordar todos os aspectos do ciclo de vida do mosquito *Aedes aegypti* e os fatores ambientais e sociais que contribuem para a proliferação da dengue.

Monitoramento e Vigilância

Diariamente, o gabinete coleta e analisa dados sobre a incidência da dengue e a presença do mosquito transmissor, o *Aedes aegypti*. Essas informações vêm de várias fontes, incluindo hospitais, Unidades Básicas de Saúde e relatórios de agentes de controle de vetores. Este monitoramento contínuo permite identificar padrões de surtos e áreas de alto risco, possibilitando uma resposta rápida e direcionada.

Podemos verificar a ficha de notificação de casos suspeitos de dengue que devem ser preenchidas e enviadas ao sistema de informação em saúde dentro de 24 horas após o atendimento.

República Federativa do Brasil
Ministério da Saúde

SINAN
SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ABAIXOS DE NOTIFICAÇÃO

FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE E FEBRE DE CHIKUNGUNYA Nº

Caso suspeito de dengue: pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha presença de Aes. suspeito que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgias, cefaleia, dor retroorbital, peléculas ou prova do laço positiva e leucopenia.

Caso suspeito de Chikungunya: febre de início súbito e artralgia ou artrite intensa com início agudo, não explicado por outras condições, que resida ou tenha viajado para áreas endêmicas ou epidêmicas até 14 dias antes do início dos sintomas, ou que tenha vínculo epidemiológico com um caso importado confirmado.

1 Tipo de notificação 2 - Individual

12 Agravo/baixa 1- DENGUE 2- CHIKUNGUNYA Código (CID-10) 3 Data da Notificação 4 UF 5 Município de Notificação Código (IBGE) 6 Unidade de Saúde (ou outra fonte notificador) Código 7 Data da Primeira Sintoma 8 Nome do Paciente 9 Data de Nascimento 10 (ou) Idade 11 Sexo 12 Escolaridade 13 Estado Civil 14 Exatidão 15 Número do Cartão SUS 16 Nome da mãe 17 UF 18 Município de Residência Código (IBGE) 19 Distrito 20 Bairro 21 Logradouro (rua, avenida, ...) Código 22 Número 23 Complemento (apto., casa, ...) 24 São campo 2 25 Geo campo 2 26 Ponto de Referência 27 CEP 28 (DDD) Telefone 29 Zona 1- Urbana 2- Rural 3- Urbanizável 30 País (se residente fora do Brasil)

Dados clínicos e laboratoriais

31 Data da Investigação 32 Ocupação

33 Sinais clínicos 1-Sim 2-Não
Febre Cefaleia Vômito Dor nas costas Artrite Peléculas Prova do laço positiva
Mialgia Exantema Náuseas Conjuntivite Artralgia intensa Leucopenia Dengue retroorbital

34 Doenças pré-existentes 1-Sim 2-Não
Diabetes Hepatopatias Hipertensão arterial Doenças auto-imunes
Fenômenos hemolíticos Fenômeno renal crônica Doença ácido-péptica

Sorologia (IgM) Chikungunya 35 Data da Coleta de 27 Amostra 36 Data da Coleta de 27 Amostra 37 Resultado 38 Resultado
39 Resultado 40 Resultado 41 Resultado 42 Resultado
39 Resultado 40 Resultado 41 Resultado 42 Resultado

Sorologia (IgM) Dengue 43 Resultado 44 Resultado 45 RT-PCR 46 Resultado
47 Sorotipo 48 Histopatologia 49 Imunohistoquímica

Chikungunya/Dengue SINAN Online SVS 14032016

50 Ocorreu Hospitalização? 51 Data da Internação 52 UF 53 Município do Hospital Código (IBGE)
54 Nome do Hospital Código 55 (DDD) Telefone

Local Provável de Infecção (no período de 15 dias)
56 O caso é autóctone do município de residência? 57 UF 58 País
59 Município Código (IBGE) 60 Distrito 61 Bairro

62 Classificação 63 Critério de Confirmação/Descarte 64 Apresentação clínica
65 Evolução do Caso 66 Data do Óbito 67 Data do Encerramento

Preencher os sinais clínicos para Dengue com Sinais de Alarme e Dengue Grave

68 Dengue com sinais de alarme 69 Sinais de alarme 70 Dengue grave 1-Sim 2-Não
Extravasamento grave de plasma: 71 Sinais de alarme 72 Sinais de alarme 73 Sinais de alarme
74 Data de início dos sinais de gravidade

Informações complementares e observações

Observações Adicionais

Investigador: Nome Função Assinatura
Chikungunya/Dengue SINAN Online SVS 14032016

Gabinete de Crise SES-GO - Arboviroses

Atendimentos e Demandas

Dimensionamento de Equipes

Gestão de Materiais e Medicamentos

► DEMANDAS POR ATENDIMENTOS EM ATENÇÃO PRIMÁRIA ◀

Nas perguntas a seguir informe a quantidade de atendimentos demandados em virtude do contágio, ou suspeita de contágio, por Dengue, Chikungunya ou Zika e demais causas.

4. Quantidade de atendimentos de Arboviroses *

Se não houve demanda ou se o respondente for um hospital e não realizar este tipo de atendimento, informar o numeral 0 (zero).

Sua resposta _____

5. Quantidade total de todos os atendimentos *

Informar o total de todos os atendimentos realizados na unidade, independente de qual tenha sido a sua causa. Se o respondente for um hospital e não realizar este tipo de atendimento, informar o numeral 0 (zero).

Sua resposta _____



Coordenação e Planejamento

A coordenação das atividades é centralizada no gabinete, que realiza reuniões regulares para discutir a situação atual, revisar as estratégias em vigor e planejar futuras ações. Isso envolve a colaboração entre várias secretarias e departamentos, como saúde, educação, obras públicas e meio ambiente, garantindo que todas as partes estejam alinhadas e contribuam para as medidas de controle da dengue.

Como podemos observar abaixo:





Ações de Controle Vetorial

No dia a dia, são executadas ações diretas de controle do vetor, como a aplicação do fumacê em áreas identificadas como pontos críticos. Agentes de saúde pública, conhecidos como agentes de controle de endemias, visitam residências e locais públicos para identificar e eliminar criadouros do mosquito. Essas visitas também servem para educar a população sobre como manter seus ambientes livres de criadouros.





Educação e Comunicação

Uma parte significativa do trabalho diário do gabinete envolve a comunicação e a educação da comunidade. Isso inclui a, a realização de campanhas de conscientização nas escolas e comunidades, e o uso de mídias sociais e outros canais de comunicação para disseminar informações sobre prevenção e cuidados.

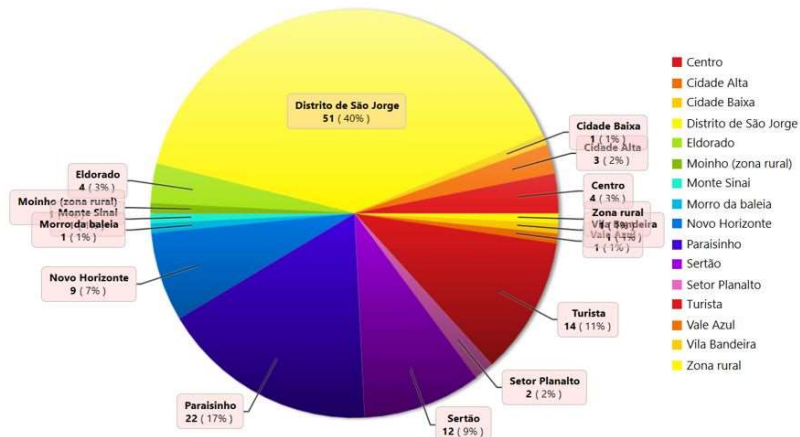


Para enfrentar o aumento de casos de dengue, a Secretaria Municipal de Saúde e Saneamento de Alto Paraíso de Goiás tomou medidas proativas divulgando boletins epidemiológicos. Esses boletins são essenciais para informar a população sobre o estado atual da doença na cidade com o número de casos positivos. Além disso, foram publicados gráficos que detalham a distribuição geográfica dos casos, identificando os bairros mais afetados.

GRÁFICO EPIDEMIOLÓGICO

DENGUE

1/1/2024 a 9/2/2024





Vacinação Contra a Dengue

A vacinação contra a dengue em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos é uma medida fundamental para proteger essa faixa etária vulnerável contra os riscos e complicações associados à doença. Essa faixa etária foi escolhida estrategicamente devido ao aumento da incidência de casos de dengue nesse grupo, bem como à necessidade de reduzir a transmissão da doença na comunidade.

A vacinação nessa faixa etária tem como objetivo não apenas proteger as crianças e adolescentes vacinados, mas também contribuir para a redução da circulação do vírus da dengue na população em geral.

Alto Paraíso de Goiás ficou entre os municípios com melhor desempenho na vacinação do Estado de Goiás.



Desafios na Prevenção da Dengue

Apesar dos esforços contínuos para prevenir a propagação da dengue, infelizmente, algumas pessoas ainda não se engajam de forma eficaz na prevenção da doença. Essa falta de colaboração pode ser observada em várias situações:

Acúmulo de criadouros: Algumas pessoas negligenciam a eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti* em suas propriedades. Isso inclui deixar recipientes ao ar livre que podem acumular água parada, proporcionando ambiente ideal para a reprodução do mosquito.

Descarte inadequado de lixo: O descarte inadequado de lixo, especialmente materiais que podem acumular água, como pneus, garrafas e latas, contribui para a formação de criadouros e aumenta o risco de infestação pelo mosquito transmissor da dengue.

Falta de proteção pessoal: Alguns indivíduos não utilizam repelentes ou outras medidas de proteção pessoal, aumentando sua exposição ao mosquito e o risco de contrair a doença.

Podemos verificar algumas fotos abaixo:





Decreto 2.213/2024

O Decreto 2.213/2024, elaborado em Alto Paraíso de Goiás, tem como foco central o combate à dengue, uma doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Entre as principais medidas adotadas pelo decreto estão a implementação de ações de conscientização da população, com campanhas educativas sobre a eliminação de criadouros do mosquito, além da obrigatoriedade de limpeza e manutenção regular de terrenos, evitando o acúmulo de água parada.

Dessa forma, o Decreto 2.213/2024 busca não apenas controlar a proliferação do *Aedes aegypti*, mas também promover a conscientização e a responsabilidade coletiva no combate à dengue, visando proteger a saúde da população de Alto Paraíso de Goiás.

Apoio da Regional Entorno Norte com Carro Fumacê

O apoio do carro fumacê que a Regional de Saúde Entorno Norte nos deu foi fundamental no combate contra os mosquitos transmissores de doenças em nossa comunidade. Com a disponibilidade desse veículo equipado com o sistema de pulverização de inseticida, pudemos intensificar nossos esforços para reduzir a população de mosquitos adultos, especialmente do *Aedes aegypti*, responsável pela transmissão da dengue, zika e chikungunya.



Adaptação da bomba na moto para facilitar o fumacê

Com criatividade e determinação, adaptamos uma moto para realizar as operações de fumacê, oferecendo um reforço significativo em nosso combate aos mosquitos transmissores de doenças. A principal adaptação foi a instalação de uma bomba especial na moto, permitindo a pulverização eficiente do inseticida em áreas críticas e de difícil acesso.

Essa adaptação da bomba na moto nos proporcionou maior mobilidade e flexibilidade durante as operações de fumacê. Conseguimos alcançar locais que seriam desafiadores, garantindo uma cobertura mais ampla e eficaz. Além disso, a agilidade da moto nos permitiu responder rapidamente a novos focos de mosquitos, contribuindo para um controle mais eficiente da população de insetos adultos.

Essa iniciativa não apenas otimizou nossos recursos, mas também fortaleceu nossa capacidade de atuação. A adaptação da bomba na moto exemplifica nosso compromisso em encontrar soluções inovadoras para os desafios enfrentados no combate às doenças transmitidas por mosquitos, mostrando que com determinação e criatividade, podemos alcançar resultados significativos em prol da saúde de nossa comunidade.





Estado de Goiás
Município de Alto Paraíso de Goiás
Secretaria de Saúde e Saneamento



Próximas etapas e Estratégias Planejadas

Intensificação das Campanhas de Conscientização:

Continuar e expandir as campanhas educativas para alcançar mais pessoas na comunidade, com foco na conscientização sobre os sintomas da dengue, métodos de prevenção e importância da eliminação de criadouros.

Monitoramento e Vigilância Constantes:

Manter a vigilância epidemiológica ativa, com monitoramento contínuo dos casos de dengue e identificação rápida de áreas com maior incidência, para direcionar as ações preventivas de forma eficaz.

Fortalecimento das Parcerias:

Estabelecer e fortalecer parcerias com outras instituições, como empresas, organizações não governamentais e escolas, para ampliar o alcance das ações de combate à dengue.

Capacitação e Treinamento Permanente:

Continuar capacitando e treinando profissionais de saúde para o diagnóstico precoce e manejo adequado da dengue, além de promover a educação continuada da população sobre medidas preventivas.

Aprimoramento da Fiscalização:

Reforçar a fiscalização em imóveis públicos e privados, aplicando multas em casos de infrações e garantindo a eliminação efetiva dos criadouros do mosquito transmissor.

Avaliação e Revisão Contínua das Estratégias:

Realizar avaliações periódicas das ações implementadas, revisando e ajustando as estratégias conforme necessário para garantir a eficácia e o sucesso no combate à dengue em longo prazo.

















Estado de Goiás
Município de Alto Paraíso de Goiás
Secretaria de Saúde e Saneamento



Visitas realizadas pelos Agentes de Endemias e Comunitários de Saúde em Alto Paraíso de Goiás.

As visitas realizadas pelos agentes de endemias e agentes comunitários de saúde desempenham um papel crucial no controle e prevenção de doenças, especialmente no combate à dengue. Esses profissionais percorrem domicílios e comunidades, desempenhando diversas atividades que contribuem significativamente para a promoção da saúde.

Durante essas visitas, os agentes de endemias têm como objetivo principal identificar e eliminar possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika e chikungunya. Eles orientam os moradores sobre medidas preventivas, como a eliminação de recipientes que acumulem água, o uso de telas em caixas d'água e a aplicação de inseticidas em locais estratégicos.

Essas visitas não apenas auxiliam na identificação e controle de focos do mosquito, mas também fortalecem o vínculo entre a comunidade e os serviços de saúde, promovendo uma abordagem integrada e eficaz no combate à dengue e outras doenças transmitidas por vetores. O trabalho conjunto desses profissionais é essencial para garantir um ambiente mais saudável e seguro para todos.

Estatísticas de imóveis Visitados (Dezembro 2023 a Abril 2024)

MÊS	QUANTIDADE
DEZEMBRO	2.743
JANEIRO	4.089
FEVEREIRO	3.600
MARÇO	2.069
ABRIL	2.444
TOTAL	14.945

Caroline C. Pias Diniz
Enfermeira Gerente da
Vigilância Epidemiológica

Wenderson R. Santos
Coordenador das Endemias

Bruna Mara Campos do Nascimento
Secretária Municipal de Saúde

Alto Paraíso de Goiás, 02 de maio de 2024